

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Cod. 0MD00176

DECLARAÇÃO DO MOVIMENTO DOS POVOS INDIGENAS DO VALE DO JURUA

O Movimento dos Povos Indígenas do vale do Juruá é uma entidade constituída por lideranças indígenas, criada em 1991 e que representa os interesses das dezessete comunidades indígenas do Vale do Juruá.

Desde meados da década de 70, as nossas comunidades vêm se organizando e alcançando conquistas na luta pela demarcação de nossos territórios e pela melhoria da qualidade de vida de nossas populações no tocante à saúde e educação. Essa luta se constituiu também na criação da União das Nações Indígenas e na busca de uma Aliança com a Regional do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) que apoiou a execução de projetos comuns beneficiando índios e seringueiros nesta região desde 1989.

Esse trabalho conjunto com o NCS, formalizado na Aliança dos Povos da Floresta em nossa região, baseia-se no respeito mútuo e na autonomia de nossas entidades, pois estamos representando povos e não apenas segmentos de classes. Lutamos também contra todas as formas de discriminação do nosso povo em seu relacionamento com as populações regionais.

Com base no exposto, apresentamos as nossas propostas:

1) Lutar pela demarcação das terras indígenas do Acre e do resto do país, até o ano de 1993, conforme manda a Constituição Federal do Brasil.

2) Organizar Associações e de Cooperativas visando a auto-gestão política, econômica, social e cultural de nossos territórios.

3) Criar um Centro de Pesquisa Indígena que atuará no encaminhamento de projetos de Educação, Saúde, Manejo de Flora e Fauna, elaboração de farmacopéia regional, implantação de sistemas agroflorestais e levantamento das potencialidades dos recursos hidro-biológicos, visando um desenvolvimento auto-sustentável dos recursos naturais existentes na nossas áreas.

4) Fortalecer a Aliança dos Povos da Floresta, em um trabalho conjunto com o Conselho Nacional dos Seringueiros na criação de novas Reservas Extrativistas vizinhas às Areas Indígenas, tal como ocorre na Reserva Extrativista do Alto Juruá, que se encontra circundada por quatro de nossas áreas -- bem como na viabilização de projetos comuns com as Associações de Seringueiros e Agricultores. Esse trabalho conjunto também se dará na participação das nossas

comunidades na resolução de conflitos envolvendo seringueiros, colôcos e ribeirinhos.

5) Valorização e reafirmação das diversas culturas tradicionais existentes nas nossas áreas.

6) Estabelecimento de um diálogo com as diversas organizações populares -- sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, associações de seringueiros e agricultores --, com organizações governamentais e não-governamentais regionais, nacionais e internacionais.

7) Elaboração de um programa de treinamento e capacitação de Recursos Humanos de nossas comunidades nas áreas de educação, saúde, gerenciamento e difusão de novas tecnologias.

8) Defender, juntamente como o Conselho dos Seringueiros, uma política governamental voltada para a defesa e melhoria da Borracha da Amazônia, que ainda é a principal atividade econômica dessa região.

9) O Movimento dos Povos Indígenas do Vale do Juruá defende a criação, em nível nacional, de um Parlamento Indígena que será o Fórum máximo nas questões políticas, administrativas, sociais, econômicas e culturais, uma vez que a política indigenista oficial está falida e não atende aos reais interesses dos povos indígenas no Brasil. Esse Parlamento permitirá aos Povos Indígenas de todo o Brasil negociar, de maneira mais favorável, tudo o que diz respeito aos nossos direitos Constitucionais.

Cruzeiro do Sul, 17 de Maio de 1992

I Encontro Regional dos Povos da Floresta do Vale do Juruá